

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Perinatais Para Hemorragia Peri-Intraventricular Em Recém-Nascidos Pré-Termos

Autores: MARIANA GONÇALVES GOMES TAVOLONE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), VANIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH, LUIZ RICARDO GOULART FILHO, VIVIAN MARA GONÇALVES DE OLIVEIRA AZEVEDO, DANIELA MARQUES DE LIMA MOTA FERREIRA, MAYLA SILVA BORGES, CAMILA PIQUI NASCIMENTO, LARISSA PRADO MAIA, BIANCA LANDI VISCONTI FERREIRA GAUZE RODRIGUES

Resumo: Introdução: A hemorragia peri-intraventricular (HPIV) é a lesão cerebral mais frequente no período neonatal principalmente nos recém-nascidos pré-termos (RNPT). Objetivo: Identificar os fatores de riscos para a ocorrência de HPIV em RNPT. Metodologia: Foram incluídos RNPT com idade gestacional (IG) abaixo de 34 semanas e peso de nascimento menor que 1500g, nascidos entre junho de 2017 e agosto de 2019 e excluídos os com malformações congênitas, síndromes genéticas, gemelares, que foram a óbito antes 48 horas de vida. Os dados clínicos e demográficos foram obtidos dos prontuários. Foi realizada ultrassonografia transfontanelar entre 48 e 72 horas de vida e adotada a classificação de Papile no diagnóstico da HPIV. Para a análise estatística foram usados testes t, de Mann Whitney, qui-quadrado e exato de Fisher. Foi realizada a regressão logística binária. Resultados: Foram incluídos 136 RN: 34 com HPIV e 102 sem HPIV. Não houve diferença estatisticamente significativa das características maternas. O grupo dos RN com HPIV apresentou menor média de IG ($p=0,001$), menores médias de Apgar no 1º e 5º minutos, maior média do SNAPPE II (40 vs 27, $p<0,006$). Neste grupo a necessidade de manobras de reanimação (82,3% vs 62,7%, $p=0,034$), uso de surfactante (94% vs 69,6%, $p=0,008$) e de drogas vasoativas (32,3% vs 5,8%, $p<0,001$) foram mais frequentes. Além disso, a incidência de sepse precoce (14,7% vs 1,96%, $p=0,014$) e a média de tempo de ventilação mecânica invasiva (38 vs 22, $p<0,001$) foram maiores no grupo com HPIV. A regressão logística binária mostrou a corioamnionite, Apgar de 1º e 5º minutos e a hipotermia como fatores preditores de HPIV e o uso de 2 doses de corticoide como fator protetor para a ocorrência de HPIV. Conclusão: Os fatores de risco para a HPIV foram a menor IG, menores Apgar 1º e 5º minutos, maiores escores de SNAPPE II, necessidade de reanimação na sala de parto, uso de surfactante e de drogas vasoativas, sepse precoce, maior tempo de ventilação mecânica invasiva. A análise multivariada mostrou corioamniote e hipotermia como fatores preditores e o uso de corticoide antenatal como fator protetor para a ocorrência de HPIV.